



MEMORIAL TÉCNICO E DESCRITIVO

1.0 FINALIDADE

Este memorial tem por objetivo especificar os principais materiais utilizados no Projeto Hidrosanitário para a Central de Triagem localizada na Avenida Aureliano de Figueiredo Pinto nº 625, Bairro Praia de Belas, município de Porto Alegre/RS.

2.0 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

NBR 5626/98: Instalação Predial de Água Fria
NBR 8160/99: Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário
NBR 10844/89: Instalações Prediais de Águas Pluviais

3.0 DESCRIÇÃO DO PRÉDIO

Trata-se da futura Central de Triagem e Distribuição POA QUE DOA, destinada para armazenar roupas, brinquedos, alimentos não perecíveis, bem como a movimentação de servidores triando doativos para campanhas de doações. Possuirá somente térreo, com área total de aproximadamente 128,20m².

4.0 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA – ÁGUA FRIA

A alimentação geral de água será através de um ramal de ligação existente, de classe obedecendo padrão do DMAE, que vai desde o distribuidor público localizado na via pública, até o hidrômetro localizado na divisa do terreno na Travessa Pesqueiro. A partir do hidrômetro a canalização que atenderá os sanitários será feita através do sistema direto.

A tubulação de água fria será em PVC do tipo soldável, classe 15, com diâmetros indicados no projeto.

Somente poderão ser admitidos para a instalação os produtos que estejam adequadamente amparados por Normas Técnicas devidamente aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

Todos os produtos a serem instalados deverão ter sua fabricação e métodos de ensaio, de acordo com as normas e padrões da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, quando aplicáveis.

Após as instalações, deverá ser feita testagem dos equipamentos mediante abertura de registros antes dos trabalhos de revestimento e acabamento.

A empresa contratada para a execução deverá apresentar ao final da OBRA o projeto como construído “As-Built”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PRÉDIOS PÚBLICOS / DPP

4.1 CÁLCULO

Peças de utilização:

- 02 bacias sanitárias: $\text{Peso} = 02 \times 0,3 = 0,6$

Soma dos pesos: 1,2

- 02 lavatórios: $\text{Peso} = 02 \times 0,3 = 0,6$

Ábaco:

$Q = 0,325 \text{ l/s}$ $\Phi = 25\text{mm}$

5.0 INSTALAÇÃO SANITÁRIA – ESGOTO CLOACAL

As instalações de esgoto terão todos os elementos auxiliares de esgotamento sanitário como ralos, todos em PVC.

As bacias sanitárias serão ligadas à caixa de inspeção cloacal por meio de tubo de PVC esgoto 100mm; os lavatórios serão ligados aos ralos sifonados com tubo de PVC esgoto 40mm, os ralos sifonados serão ligados à rede de esgoto primário com tubo de PVC esgoto 50mm. Os ramais de descarga serão ventilados por meio de tubo de PVC esgoto 50mm com aclive de 2%. A coluna de ventilação será executada em tubo de PVC esgoto 75mm. O desvio do tubo de ventilação terá aclive de 2%.

As tubulações serão todas em PVC, série Normal, tipo ponta, bolsa e anel.

A instalação das tubulações devem seguir os padrões e normas de execução da ABNT em especial a NBR 8160/99.

Após sua execução e antes do fechamento de valas, as tubulações deverão receber teste de estanqueidade devendo o mesmo ter a aprovação da FISCALIZAÇÃO.

A tampa de concreto armado da caixa de inspeção cloacal deve permitir as necessárias condições de acesso e manutenção.

5.1 TRATAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO

Não há necessidade de dimensionamento de tratamento de esgoto, uma vez que existe rede pública de esgoto sanitário para o bairro.

5.2 LIGAÇÃO À REDE DE ESGOTO SANITÁRIO

Por ocasião do início da obra, deverá ser formalizado ao DMAE solicitação para instalação da caixa adicional de calçada com diâmetro de 50cm e profundidade de 1 metro.

Conforme previsto no projeto, o ramal interno constituído de tubo PVC diâmetro 100mm deve ser instalado pelo interessado após a instalação da caixa adicional de calçada (CAC) pelo DMAE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PRÉDIOS PÚBLICOS / DPP

6.0 ESGOTO PLUVIAL

Para a captação da água da chuva do telhado da cobertura, será instalado canaleta no piso, no alinhamento do beiral do telhado, conforme indicado no projeto. Esta será ligada através de ralo e tubulação até a caixa de inspeção pluvial e desta à rede pública coletora de água pluvial.

O ralo sifonado e tubulação terão diâmetro de 150mm.

A canaleta será de concreto, seção U 200x200mm de 0,5% de inclinação, e requer tratamento impermeabilizante no interior.

As grelhas deverão ser removíveis, para a limpeza, revisão e obstrução da canaleta e ralo.

Estas são as informações e considerações técnicas que temos a referir ao presente projeto.

Eng^a Civil Elisandra Ferreira
Matrícula – 1118285
SMOI-DPP-CPPP

Porto Alegre, 24 de março 2022.